



**PBIC-CNPQ**



## Equipamentos Urbanos Regionais e suas Representações como Atrativos Turísticos no Nordeste Gaúcho



**BOLSISTA:** Sílvia Rech Visioli

Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Caxias do Sul

**ORIENTADOR:** Pedro de Alcântara Bittencourt César\*

**OBJETIVOS**

Avalia-se os equipamentos e atrativos turísticos do nordeste gaúcho no que tange a sua morfologia urbana e suas peculiaridades nos produtos turísticos locais. A elaboração da pesquisa irá proporcionar levantamentos e análises sobre a centralidade dos atrativos e equipamentos turísticos a fim de possibilitar estudos mais aprofundados sobre as suas classificações e hierarquias regionais:

- Estudar os diferentes tipos de equipamentos urbanos turísticos e o seu contexto urbano;
- Entender o valor hierárquico e as centralidades que os atrativos e equipamentos turísticos estudados desempenham na região;
- Analisar o modo de apropriação e o comportamento dos visitantes que utilizam os equipamentos e atrativos.

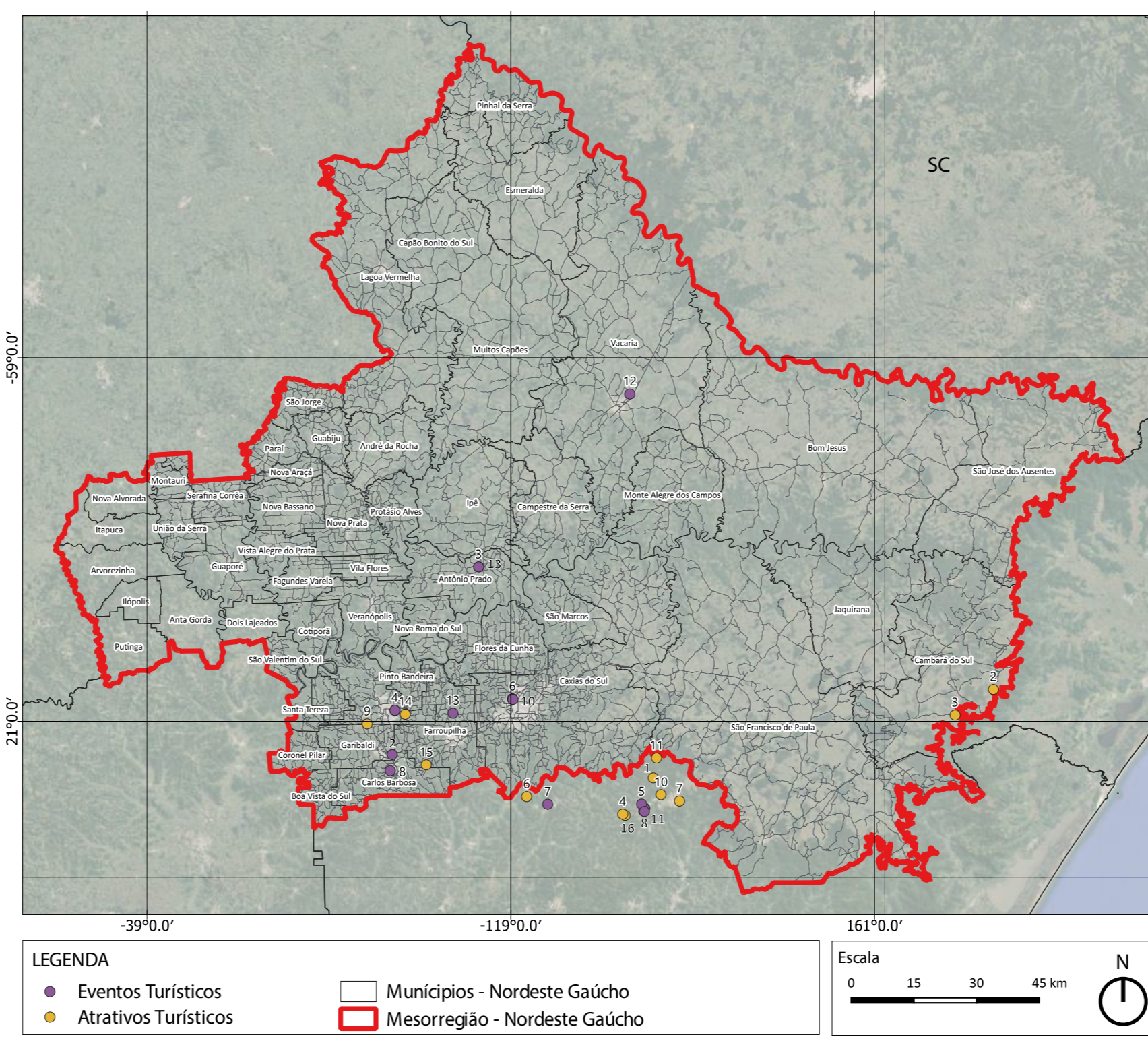
**METODOLOGIA**

Busca-se conhecer e classificar os equipamentos urbanos no nordeste do Rio Grande do Sul (RS), região turisticamente denominada de Serra Gaúcha. Assim, adota-se um percurso metodológico que qualifica a investigação como exploratória e empírica.

Dar-se ênfase, como ferramenta metodológica, o uso de cartografia urbana, levantamentos de notícias, observação e posicionamento na mídia e redes sociais, registros visuais, esquemas gráficos, tabelas e referências bibliográficas que norteiam os estudos sobre os atrativos e equipamentos analisados. Realiza-se levantamentos de dados que identificam as características das principais atratividades e eventos que acontecem na região nordeste riograndense, e a partir disso, desenvolve-se o percurso metodológico.

Após a pesquisa e o levantamento dos dados, é possível traçar um estudo sobre o caráter hierárquico que o objeto de estudo ocupa no contexto turístico da região. Baseado nisso, elaboram-se tabelas que demonstram a classificação do objeto, além de mapas, utilizando os softwares QGIS e Google Earth, que servem como georreferenciamento, e é possível visualizar o entorno dos atrativos turísticos estudados, explicando o seu contexto no que se refere à infraestrutura de apoio turístico. Por fim, adota-se a elaboração de uma síntese de informações que justifiquem as classificações e centralidades para posteriormente elaborar uma discussão profunda dos resultados obtidos.

**MAPA 1 - IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS ANALISADOS NO NORDESTE GAÚCHO**



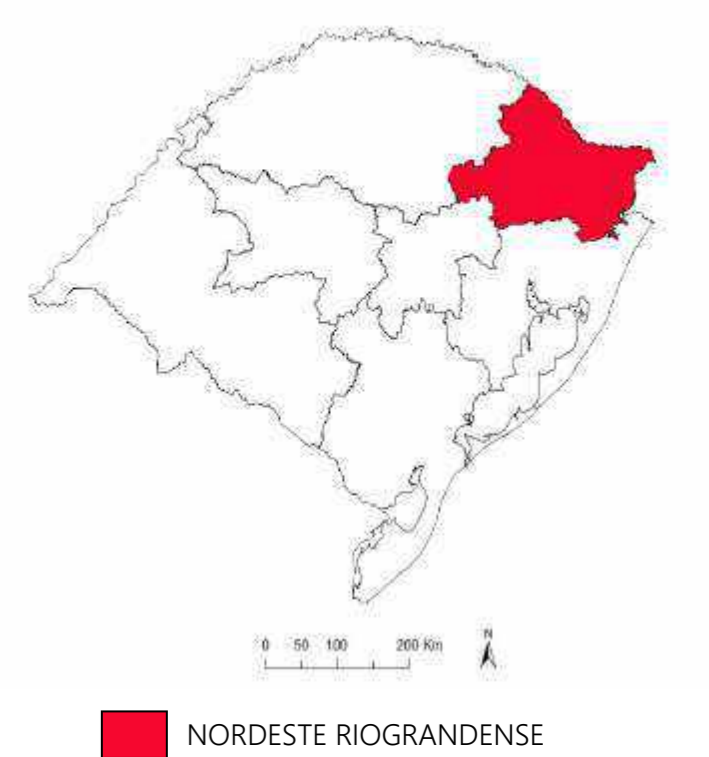
**ATRATIVOS TURÍSTICOS**

Nº	Descrição
1	Parque Estadual do Caracol
10	Parque Terra Mágica Florybal
11	Skyglass Canela
12	Rua Coberta de Gramado
13	Centro Histórico de Antônio Prado
14	Caminhos de Pedra
15	Parque Salto Ventoso
16	Snowland
2	Parque Nacional da Serra Geral
3	Parque Nacional de Aparados da Serra
4	Acquamotion
5	Pavilhão da Festa da Uva
6	Parque Ninho das Águas
7	Alpen Park
8	Mini Mundo
9	Valle dos Vinhedos

**EVENTOS TURÍSTICOS**

Nº	Descrição
1	ExpoBento
10	Mercopar
11	Natal Luz
12	Rodeio Internacional de Vacaria
13	Santuário de N. Sra. de Caravaggio
2	Fenachamp
3	Fenamassa
4	Fenavinho
5	Festa da Colônia
6	Festa da Uva
7	Festimilha
8	Festisqueijo
9	Festival de Cinema de Gramado

**MAPA 2 - MESORREGIÕES DO RIO GRANDE DO SUL**



Fonte: Base cartográfica do IBGE, modificado pela autora.

**DISCUSSÃO/RESULTADOS**

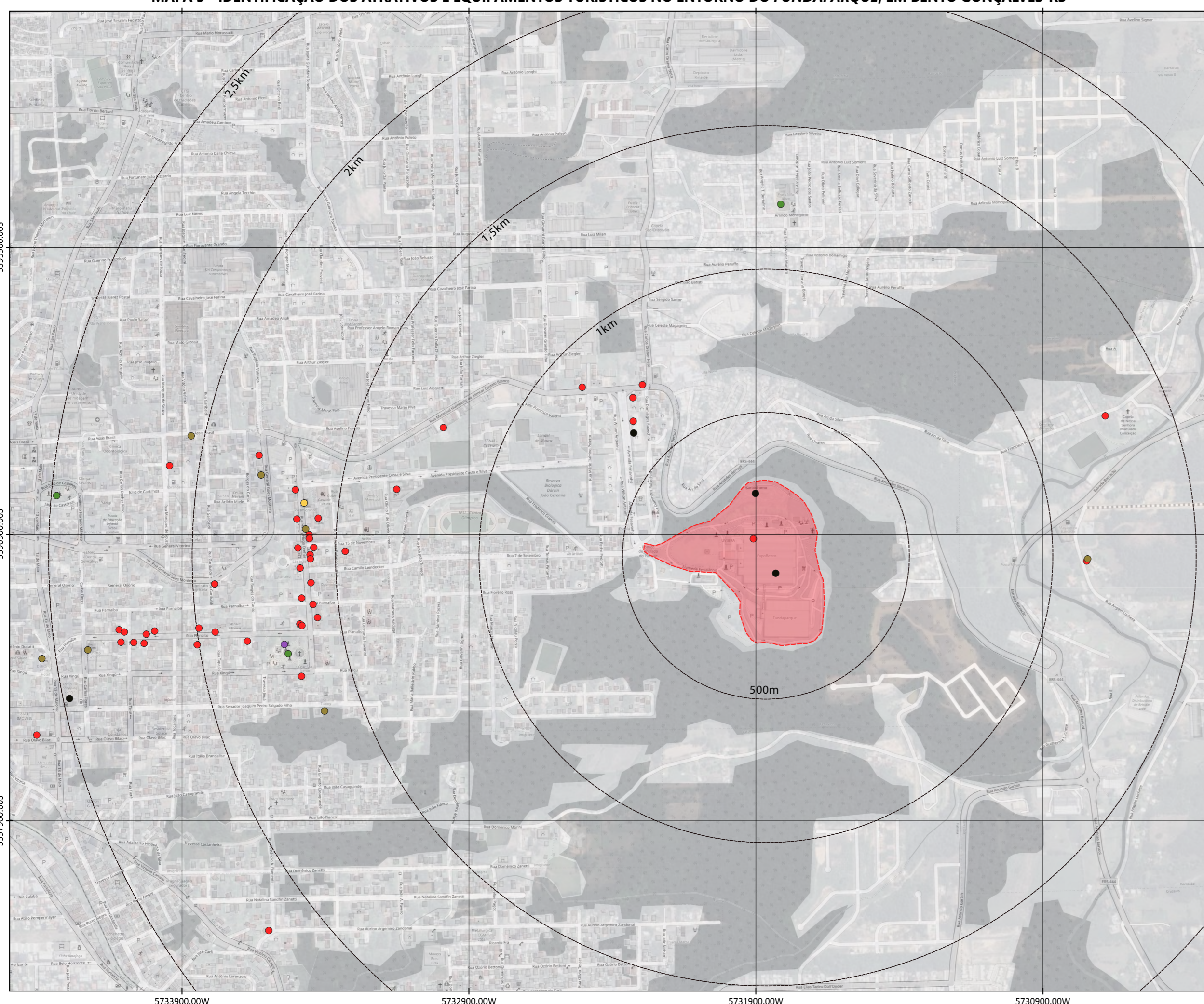
No recorte de equipamentos e atrativos turísticos estudados, duas cidades se destacaram, Caxias do Sul-RS e Gramado-RS, por possuírem características divergentes e por sua relevância no cenário econômico e cultural da região. O município de Caxias do Sul, possui uma participação discreta no que se refere ao turismo, permitindo a localidade Gramado se destacar. Provavelmente, a consolidação do Aeroporto com as dimensões esperadas e sua relação estratégica próxima de Gramado e Canela irá mudar configurações territoriais.

Após a discussão dos resultados, é possível entender que o turista tem como objetivo principal conhecer o máximo de produtos turísticos em uma curta duração, o que significa que não ficam limitados somente ao atrativo, buscando conhecer as características da localidade. Para isso, os equipamentos turísticos são indispensáveis, pois ditam o deslocamento do turista conforme suas necessidades. O visitante que busca conhecer um evento característico e a cultura da localidade, opta por procurar equipamentos que tenham esses atributos. Por exemplo, a Festa da Uva, em Caxias do Sul, por se caracterizar como um evento de cultura italiana colonial, os turistas visam a procura por equipamentos, como restaurantes e museus, que retratam essa cultura, não importando sua localização referente ao atrativo. Nota-se a imensa procura pelo evento, sendo o evento de maior demanda em território nacional dentre as festividades analisadas. Apesar disso, não conta com equipamentos de hospedagem próximos e os equipamentos de alimentação estão bem distribuídos no seu entorno, mas não significa que esteja sendo ocupado pelos visitantes do Parque da Festa da Uva. Isto significa que a localização e acessibilidade do evento pouco importa para o turista interessado em conhecer a localidade.

Outro exemplo é o Santuário de Caravaggio, que é distante da região central de Farroupilha e possui equipamentos insuficientes para a demanda da Semana de Caravaggio, e mesmo assim, todos os anos atrai multidões para a comemoração. Portanto, é possível constatar que os viajantes não se importam de aumentar o deslocamento para usufruir dos atrativos e equipamentos.

Conclui-se que as distâncias dos equipamentos aos atrativos não interferem no percurso turístico e interesse do turista aos atrativos analisados da Serra Gaúcha, assim é possível entender que os principais elementos para a escolha dos equipamentos e atrativos visitados são as suas atividades, localização na região central do município e a popularidade dos produtos turísticos com a ajuda de mídias sociais.

**MAPA 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS ATRATIVOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS NO ENTORNO DO FUNDAPARQUE, EM BENTO GONÇALVES-RS**



**LEGENDA**

- Raio
- Alojamento
- Monumento
- Museu
- Espaços Livres
- Atrativo
- Alimentação
- Fundaparque

**TABELA 1 - QUANTIFICAÇÃO DE ATRATIVOS E EQUIPAMENTOS DENTRO DO RAIOS DA DISTÂNCIA DO ATRATIVO FUNDAPARQUE, EM BENTO GONÇALVES-RS**

RAIO	FUNDAPARQUE					
	500m	1km	1,5km	2km	2,5km	3km
ALIMENTAÇÃO	1	4	5	21	9	1
HOSPEDAGEM	-	-	1	3	2	1
ATRATIVO	1	-	-	-	1	-
MONUMENTO	-	-	-	1	-	-
MUSEU	-	-	-	1	-	-
INFRAESTRUTURA DE APOIO TURÍSTICO	1	-	-	-	-	-
ESPAÇOS LIVRES	-	-	1	1	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>27</b>	<b>13</b>	<b>2</b>

Fonte: Elaborado pela autora.

**REFERÊNCIAS**

- BOULLÓN, Roberto C.. *Planificación del espacio turístico*. Trillas. 4ª Ed. México. 2006
- CHRISTALLER, W. *Central Places in Southern Germany*, New Jersey, Prentice-Hall, 1966.